Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 29/06/2020

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos: ------

Período antes da ordem do dia

a) Intervenção do público ----------

b) Intervenção dos Membros da Assembleia ----------

c) Informações. ----------

Ordem do Dia

1. Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; ----------

2. Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da Freguesia – atualização 2019;

3. Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2019;----------

4. Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2020; ----------

5. Deliberação sobre a Alteração do Mapa de Pessoal;----------

6. Relatório de Atividades da Junta; ----------

Esta reunião resulta da fusão das reuniões ordinárias de abril (que não se realizou devido aos constrangimentos provocados pela pandemia) e de junho. ----------

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso, Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa , Luís António Dias Vasques, Manuel Almeida Costa, Manuel Francisco Ferreira do Couto, Maria Alice do Amaral Teixeira Alves, Maria Esmeralda Correia de Carvalho,

Marta Andreia Ferreira Azevedo, Nuno Daniel Gilvaia da Costa, Pedro Miguel Bouça Fernandes, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Teresa Marta Correia Sousa Raposo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: da Coligação Democrática Unitária (doravante designado por CDU) José Deolindo Caetano por Sílvia Manuela Moreira da Silva , do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Manuel Augusto Dias por Diogo Augusto Rebelo Pereira Marquez, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa, por Tiago Filipe Ramalho Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva por Marta Isabel Dias Inverneiro. ----------

a) Intervenção do público

Josué Morais, Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão saudando os presentes e referiu que era uma sessão dupla da Assembleia por corresponder às Assembleias de abril e junho. Perguntou se havia alguém do público que pretendesse intervir. Como não havia ninguém para o fazer e antes de continuar o período antes da ordem do dia propôs em nome da Mesa um minuto de silêncio, em homenagem a todos os que padeceram em função da pandemia, que foi cumprido. Dando seguimento ao período antes da ordem do dia deu a palavra a Luís Vasques (PSD). ----------

b) Intervenção do Membros da Assembleia

Luís Vasques (PSD)começou por informar que nos próximos dias iria enviar o seu pedido de renuncia ao lugar de eleito da Assembleia de Freguesia de Ermesinde. Considerou ser uma decisão pessoal de âmbito político, partidário, mas principalmente ideológico assente no conjunto de valores que tinha regido a sua vida e constituído o seu código de conduta pessoal e regido a sua participação política partidária. Referiu ainda que não seria candidato às próximas eleições autárquicas e que com a consciência tranquila tudo tinha feito para que a renuncia não viesse a acontecer. Que a decisão tomada não tinha a ver com pessoas, mas com ideias e princípios com ética e com valores dos quais não prescindia. Afirmou ainda que a decisão não significava que se ia retirar nem sequer abandonar a atividade partidária. Agradeceu ainda a todos que contribuíram para o seu engrandecimento pessoal. ----------

De seguida Carla Sousa (BE) tomou a palavra e começou por agradecer a atuação do executivo no contexto da Covid nomeadamente do Tesoureiro Miguel Oliveira. Lamentou que as reuniões do Executivo, por vídeo conferência, não tivessem sido disponibilizadas em direto. Disse que tinha sido pedido a todas as forças políticas a cedência do endereço eletrónico no âmbito da reformulação da página da Junta de Freguesia. Disse haver por parte do Município uma fraca sensibilidade para as questões do bem-estar animal. Referiu ainda haver necessidade de haver alteração do sentido de trânsito entre as Ruas Heróis de Chaimite e a Travessa 1º de Dezembro. Afirmou que a execução dos acordos de execução, nomeadamente no que se refere à conservação de jardins e outros espaços ajardinados deveria ser mais cuidada e fiscalizada e que era emergente a limpeza dos terrenos públicos e a intimação dos proprietários de terrenos para a sua limpeza. Sugeriu também a colocação de papeleiras na Rua Dr. Faria Sampaio. Perguntou, para combater o depósito de monstros junto dos moloks, quais as ações previstas pelo Executivo. Também expressou o reconhecimento pelo empenho da Junta de Freguesia de Ermesinde e dos trabalhadores, na resposta à prevenção e consequências da pandemia do Covid 19 (esta intervenção fixa anexada a esta ata, como **Anexo número um** fazendo parte integrante da mesma). Ainda no uso da palavra Carla Sousa (BE) apresentou uma moção de repúdio pela violência racista e xenófoba onde se exprime repúdio por qualquer atitude de violência e ódio racial na sociedade portuguesa e se reclama a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racista e xenófobas em escolas e num centro de acolhimento a refugiados (este documento fixa anexado a esta ata como **Anexo número dois** fazendo parte integrante da mesma). Continuando no uso da palavra apresentou, ainda, uma recomendação pela isenção das taxas por feiras e mercados nomeadamente que fossem isentadas do pagamento, até finais de 2020, as taxas da freguesia sobre mercados e feiras e relativas às atividades económicas no espaço público, incluindo o sector itinerante de restauração e diversão e que junto da Câmara Municipal de Valongo fosse solicitada a isenção das taxas municipais de ocupação do domínio público municipal e outras respeitantes ao sector itinerante de restauração e diversão. (esta recomendação fixa anexada a esta ata, como **Anexo número três** fazendo parte integrante da mesma). ----------

Seguidamente Sílvia Silva (CDU) no uso da palavra e relativamente à limpeza das ruas e corte das ervas e limpeza contratada disse não corresponder às expectativas dos Ermesindenses e gostariam que o Executivo pudesse informar o montante preciso alocado ao corte de ervas, e se houver divisão entre a limpeza e o corte das ervas, qual o montante da cada uma das tarefas.

Quanto à recolha do lixo, competência da Câmara, gostaria que o Executivo alertasse a Câmara Municipal para o acumular do lixo durante o fim de semana. Alertou ainda a Junta para o facto dos semáforos colocados na Rua Manuel Joaquim Fernandes dos Santos próximo da CEPSA há cerca de dois meses não funcionarem pelo que perguntou ao Executivo quando os mesmos seriam postos a funcionar e se teria sido ouvido sobre a necessidade da sua colocação naquele local. No final da sua intervenção Sílvia Silva (CDU) entregou à Mesa da Assembleia de Freguesia uma saudação ao 46º aniversário da Revolução de Abril e ao 1º de Maio, (este documento fica anexado a esta ata como **Anexo número quatro** fazendo integrante da mesma). ----------

De seguida Manuel Costa (PS) interveio para agradecer a todos aqueles no âmbito da pandemia covid 19 disseram presente, nomeadamente os profissionais de saúde, os bombeiros que multiplicaram os seus esforços, os profissionais que diariamente recolhem o lixo, as forças de segurança e os muitos serviços públicos e privados que nunca fecharam e outros que permitiram que muitos de nós ficássemos em casa, (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número cinco** fazendo integrante da mesma). ----------

O Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções, passou a palavra ao Presidente da Junta, João Morgado, para dar os esclarecimentos solicitados pelos intervenientes. ----------

O Presidente da Junta começou por agradecer a Luís Vasques (PSD) por ser seu amigo e pelo contributo que tinha dado durante os 2 ou 3 mandatos que esteve na Assembleia de Freguesia. Em resposta a Carla Sousa (BE) começou por dizer que ninguém estava preparado para dirigir fosse o que fosse num contexto de pandemia. Reconheceu que teria sido de bom tom e agradável ter dado a oportunidade ao público e a outras forças partidárias assistirem às reuniões, mas referiu que todos os assuntos tratados nessas reuniões tinham a ver com a pandemia. Que em março Ermesinde tinha 231 infetados e hoje, passados 2 meses, o acréscimo de infetados tem sido reduzido, sendo isto resultado da atuação do Executivo ao desenvolver uma série de diligências no sentido da população não se desconfinar. Quanto à falta de sensibilidade para a vida animal no município referido por Carla Sousa (BE), com a não construção de canis e com a falta de controlo da população errante de cães e gatos, afirmou que a Junta e a Câmara Municipal tinham toda a vontade de resolver este problema e que não era possível no imediato quer por falta de terrenos quer por falta de verbas. Relativamente à alteração do sentido de trânsito do cruzamento Rua Heróis Chaimite e a Travessa 1º Dezembro proposta por Carla Sousa (BE) disse que ao longo dos últimos 30 ou 40 anos o sentido de trânsito

foi alterado cerca de dez vezes sem resultados positivos na sinistralidade, mas que, no entanto, iria reportar novamente à Câmara Municipal a proposta. Quanto à manutenção dos espaços verdes referiu que, por causa da pandemia, alguns funcionários foram para casa em teletrabalho, outros foram com baixa e outros foram ao abrigo da proteção aos filhos menores, passando a Junta a trabalhar a 50% e que por outro lado a Junta entre proteger os funcionários ou cortar as ervas optou por proteger os funcionários. Também disse que o alívio que há na pandemia permitiu o regresso dos funcionários ao trabalho, mas em moldes diferente e que para suprimir algumas dificuldades que a Junta tem no corte das ervas iria comprar um trator de corte de erva que iria custar cerca de 6 000 euros. Quanto à poda das árvores de grande porte disse que tem sido utilizada uma grua da Câmara Municipal, que serve todas as freguesias, cuja cesta ficou inutilizada por causa dum acidente, no entanto, já foi substituída, permitindo que se retome a normalidade da poda deste tipo de árvores. No que diz respeito à limpeza dos terrenos e quais as diligências tomadas respondeu terem sido as habituais, ou seja, quando lhes é reportada a existência de terrenos por limpar tentam entrar em contacto com os proprietários para que estes o limpem ou reportam à Câmara Municipal a necessidade de se limparem os terrenos. Quanto à sujidade e falta de papeleiras na Rua Dr. Faria Sampaio, disse que esta era provocada pelos amigos dos cães quando vão à clínica veterinária com os seus animais e que até já o proprietário da clínica lhe tinha prometido fazer uma campanha de sensibilização junto dos amigos dos cães, para que estes, enquanto aguardam atendimento para o seu animal, não deitassem beatas e papeis para o chão. Referindo-se ao depósito de monstros junto dos molokes e ecopontos, um pouco por toda a cidade, bem como à não recolha dos dejetos dos cães por parte dos seus proprietários, quando os passeiam, disse ser uma situação, não de homens, não de mulheres, nem de jovens nem de idosos mas uma situação transversal e que, na sua opinião, para acabar com isto certamente a solução seria um Corpo de Policia Municipal com 50 ou 60 elementos que andassem na rua e aplicassem multas aos prevaricadores, pois todas as campanha de sensibilização não tem tido o resultado desejado. Relativamente à retirada do amianto das escolas afirmou não saber quantas no concelho ou na freguesia ainda o têm, mas que há a promessa do governo para a sua retirada, não sabendo, no entanto, a sua calendarização para a freguesia e para o concelho. Quanto à "chave dos afetos", disse ser um projeto da Santa Casa de Misericórdia do qual a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Ermesinde são parceiros, sendo entregue à Junta um número de chaves, aparelhos, para serem utilizados e que rapidamente se esgotaram e que a Junta tem feito o acompanhamento das

pessoas. Informou ainda que no âmbito duma candidatura ao IPDJ a Junta tem um grupo de 9 jovens voluntários que estão a fazer o acompanhamento dos cerca de 1 000 utentes dos protocolos do cartão sénior 55 + e viver bem aos 55 + que beneficiam do protocolo com as IPSS e com os ginásios, mas que terminará sua atividade na Junta até ao fim da semana. Realçou ainda a necessidade de haver um grupo para fazer este trabalho dado a Junta, no momento, ter pessoal do atendimento em falta, não podendo, por isso, afetar recursos humanos para essa atividade. No que diz respeito à recomendação "pela isenção de taxas por feiras e mercados" feita pelo Bloco de Esquerda o Presidente da Junta afirmou que no ano passado a Junta por via das receitas das feiras e mercado tinha arrecadado 54 000 euros e que a freguesia não conseguia viver sem aquela verba pelo que tinha muita relutância em aceitar a recomendação do Bloco de Esquerda porque as alterações efetuadas aos horários e dias de funcionamento do mercado, quando a feira esteve fechada, traduziu-se numa diminuição acentuada de receitas. Também disse que no dia seguinte à reunião da Assembleia seria enviado a todos a proposta do novo regulamento dos cemitérios. Que, dado terem verificado haver dificuldades no recebimento de algumas receitas e a existência de pessoas com contas em atraso, o Executivo deliberara não cobrar sobretaxa até 31 de dezembro de 2020. Ainda afirmou que por proposta da Junta de Freguesia a Câmara Municipal deliberou isentar de pagamento de taxas as esplanadas da cidade e mais do que isso, por sugestão da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal sensibilizou os proprietários dos cafés e similares a criarem as suas próprias esplanadas. Quanto às questões levantados por Sílvia Silva (CDU) afirmou ter o Executivo uma ótima relação com a empresa que faz a limpeza, mas que em termos de trabalho têm tido alguns problemas. No entanto têm feito reuniões periódicas e sinalizado as situações anómalas, mas que a empresa se tem justificado com a pandemia. Que a empresa também argumentava não poderem ter todos os trabalhadores a trabalhar ao mesmo porque se, eventualmente, um trabalhador fosse infetado poderia tornar a situação pior. Também informou que na última reunião fizeram ver à empresa que tinham de arranjar uma estratégia para resolver a situação porque a mesma não podia continuar assim. Referiu também que o Executivo conseguiu um reforço de 64 000 euros resultante da correção do número de m2 que são varridos que não condiziam com os inscritos no acordo, ou seja, o aumento é o pagamento de tarefa que já estava a ser executada sem a respetiva contrapartida. O Presidente da Junta, quanto ao acumular do lixo ao fim de semana, disse reconhecer a situação mas que esperava que a mesma melhorasse porque esta tinha a ver com o confinamento, pois mais pessoas em casa, mais lixo se produz e ainda pela grande densidade

populacional de Ermesinde. No que se refere aos semáforos colocados na Rua Manuel Joaquim Fernandes dos Santos e que não funcionam disse que ia ver o que se passava com a sua colocação e o seu não aproveitamento. ----------

De seguida Carla Sousa (BE) voltou a intervir e começou por dizer que lhe custava a reconhecer serem os donos dos cães os responsáveis pela sujidade na Rua Dr. Faria Sampaio. Também afirmou que continuava a defender a sua proposta de colocação de papeleiras naquela rua. Considerou ainda ser interessante o projeto de colocar, junto dos moloks e ecopontos, cartazes a informar a existência de um serviço de recolha de monstros. Em relação às propostas que fez para o bem-estar animal nomeadamente a ampliação do centro veterinário municipal disse que a Câmara respondia sempre da mesma forma há muitos anos, ou seja, que não há dinheiro, mas que na sua opinião há, que era uma questão de opções. No que diz respeito ao verdes, limpeza e jardins disse haver necessidade de uma maior fiscalização e um maior cuidado com os espaços ajardinados. ----------

O Presidente da Junta respondendo a Carla Sousa (BE) e relativamente aos cartazes junto dos moloks disse terem sido colados centenas de cartazes no seco pontos com a indicação do número 800 para onde as pessoas devem ligar para a recolha de monstros; que relativamente às prateleiras na Rua Dr. Faria Sampaio iria responsabilizar-se, pessoalmente, pela sua colocação. Quanto ao bem-estar animal afirmou ir pedir ao Presidente da Câmara para que seja alocada uma verba para se estender as atuais instalações.----------

De seguida, o Presidente da Mesa, antes de se fazer um intervalo de 5 minutos, pôs a votação para discussão a moção apresentada pelo Bloco de Esquerda "Repúdio pela violência racista e xenófoba", cuja admissão foi aprovada por unanimidade. ----------

Retomados os trabalhos, após um pequena interrupção, Luís Vasques (PSD), sobre a moção e para o PSD votar favoravelmente, propôs algumas alterações nomeadamente onde se diz " assassinato de George Floyd" que a palavra "assassinato" fosse substituída pela palavra "morte"; fez, ainda, referência a algumas imprecisões verificadas no texto da moção; propôs também que à frase "reclamar a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racistas e xenófobas em escolas e num centro de acolhimento a refugiados" fosse acrescentado" bem como todos os ataques ao património histórico e artístico em Portugal". ---

Pedro Fernandes (PS), seguidamente disse que o PS concordava no geral com a moção do Bloco de Esquerda e que apenas sugeria que no último parágrafo onde se diz "reclamar a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racistas e xenófobas em escolas e num centro de acolhimento" passasse a dizer" reclamar a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racistas e xenófobas e que incentivem ao ódio e ao extremismo". ----------

Carla Sousa (BE), em resposta às propostas de alteração, disse que rejeitava as alterações propostas pelo PSD e que acolhia a proposta de alteração do PS. ----------

De seguida o Presidente da Mesa pôs à votação a moção que foi aprovada, por maioria, com 12 votos a favor (10 do PS, 1 da CDU e 1 BE) e 6 abstenções (5 do PSD e 1 do CDS -PP). A recomendação "pela isenção de taxas por feiras e mercados" apresentada pelo Bloco de Esquerda foi, pelo Presidente da Mesa, posta a votação a sua admissão sendo a mesma aprovada por unanimidade. ----------

Seguidamente Manuel Costa (PS) usou da palavra para criticar a recomendação do Bloco de Esquerda dizendo que numa época conturbada era fácil apresentar medidas popularmente simpáticas e eleitoralistas e que, portanto, o PS iria votar contra a recomendação. ----------

Carla Sousa (BE) afirmou que recomendação não tinha nada de eleitoralista, mas que partindo dos pressupostos apresentados presumia então que o Partido Socialista estaria em campanha ao apresentar na Assembleia da República projetos de lei que prevêem um conjunto de linhas de apoio para ajudar este setor de atividade. ----------

O Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções sobre a recomendação, pôs a mesma a votação sendo rejeitada, por maioria, com 15 votos contra (10 do PS e 5 do PSD) e 3 votos a favor (1 do CDS-PP, 1 da CDU e 1 do BE). ----------

c) Informações

O Presidente da Junta, no uso da palavra, informou que, para abordagem à problemática da pandemia, estava constituída uma comissão municipal de proteção civil, formada pelo Presidente da Câmara, pelo Presidente da Proteção Civil, Autoridades de Saúde da Maia Valongo, Comandantes da PSP e da GNR, Comandantes dos Bombeiros de Ermesinde e Valongo e Presidentes das Freguesias, entre outros, que reunia todos os dias. Também informou que

todos os dias junto da população foi feita sensibilização para que as pessoas deixassem de andar na rua e ficassem em casa. Que esta comissão face à situação que se viveu decidiu fechar todos os espaços públicos, proibir a realização de todos os eventos desportivos ou culturais até 31 de dezembro bem como fechar as feiras e mercados. Informou ainda que foram elaborados planos de contingência para as instalações da Junta, para as oficinas, para o mercado e para a feira. O Presidente da Junta, também disse que, enquanto foi entendido necessário, foram desinfetados muitos espaços, ruas, zonas de grandes concentrações de pessoas, como as paragens de autocarros, estabelecimentos, que continuaram a servir alimentos, supermercados, finanças e bancos. Quanto aos cemitérios, afirmou que os mesmos foram encerrados e recolhidas todas as flores, limpos e colocadas duas coroas de flores nas portas dos cemitérios para que as pessoas quando os mesmos reabrissem não ficassem com a ideia que os cemitérios tinham estado ao abandono. Informou que o Executivo, devido às dificuldades na implementação da rede de emergência alimentar, criou um cabaz alimentar com o objetivo de ajudar as famílias que ficaram desprotegidas devido à pandemia. Que entre a rede alimentar, entre a rede de emergência alimentar e os cabazes compradas pela Junta já tinham sido distribuídos 87 cabazes. Também referiu que o FES ia ser reforçado bem como a ação social por haver receio de lá para o mês de agosto início de setembro haver um período em que as pessoas iriam precisar nomeadamente de dinheiro para pagarem as suas despesas. Ainda informou que a Junta se tinha tornado parceiro na rede de emergência, dando apoio, no momento a 3 agregados , um deles com um ou dois miúdos especiais, apoio que tem sido assegurado por um grupo de jovens, ao abrigo do projeto de apoio maior, até ao próximo Domingo pelo que fez um apelo aos elementos do Executivo para que se disponibilizassem aos fim de semana para entregar alimentação a estes agregados , porque não têm ninguém para o fazer, sendo que durante a semana essa tarefa seria assegurada pelo próprio Presidente e pelo Miguel Oliveira, Tesoureiro. No que diz respeito à comemoração do 30º aniversário da elevação de Ermesinde a cidade disse ser nada do que tinham previsto que era assinalar os 30 anos, como se diz, com alguma pompa e circunstância. Disse que no dia do aniversário iria ser inaugurado o novo site da Junta e que alteraram o logotipo das Junta mantendo a duas chaminés, mas agora, por baixo, com as ondas do rio Leça. Que também iriam ter um conjunto de iniciativas em colaboração com a Câmara Municipal que tinha mostrado toda a sua disponibilidade para se associar às Comemorações.---

Ordem do Dia

1. **Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior;** ----------

Posta a discussão a ata da reunião anterior, não havendo intervenções sobre a mesma, foi votada e aprovada por unanimidade. ----------

2. **Apreciação do inventário de bens móveis e imóveis da Freguesia – atualização 2019;** ----------

Neste ponto não houve nenhuma intervenção de apreciação. ----------

3. **Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2019;** ----------

Carla Sousa (BE) disse que apesar do documento cumprir a regra do equilíbrio orçamental não deixa de ser o reflexo de opções políticas, divergentes das que o BE defende. Que observava ser a esmagadora maioria da despesa absorvida pela despesa corrente e lembrou que não chegava atribuir mais autonomia e competências para as autarquias. Que se devia reivindicar um financiamento sério por parte da Administração Central e Local, (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número seis** fazendo integrante da mesma). ----------

Manuel Couto (PS) usou da palavra para realçar os aspetos que o PS achava mais relevantes para dar o voto favorável, nomeadamente uma taxa de execução de 101,23% superior ao orçamento previsional em cerca de 14,4 mil euros, uma taxa de execução, relativa à despesa, de 97,15%. Evidenciou, ainda, o cumprimento das regras orçamentais impostas nomeadamente pelo POCAL, (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número sete** fazendo integrante da mesma). ----------

O Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções, pôs a votação a Conta de Gerência 2019 sendo a mesma aprovada, por maioria, com 10 votos a favor do PS e 8 abstenções (5 do PSD, 1 do BE, 1 CDU e 1 do CDS-PP). ----------

4. **Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2020;** ----------

Sílvia Silva (CDU) tomou a palavra e disse que o Partido Socialista aquando da discussão do orçamento para 2020 tinha prometido que, na apreciação da 1ª revisão orçamental e aprovação de contas de Gerência de 2019, a verba para o Plano de Investimentos seria revista e que

analisando a proposta de revisão essa promessa não teria passado disso mesmo. Que analisando as Contas de Gerência e o Relatório de Atividades e Mapa de situação financeira a 22 de junho, o reforço das verbas poderia ter sido mais significativo. Disse também que a CDU não podia concordar com o pequeno investimento de 7 500 euros para uma obra da "Feira Velha" e um reforço de 10 000 euros para o Fundo de Emergência de apoio às famílias (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número oito** fazendo integrante da mesma). ----------

De seguida Pedro Fernandes (PS) usou da palavra para dizer que a reforçada alteração orçamental, que permite incorporar parte significativa do saldo de gerência, só tinha sido possível graças à excelente execução orçamental dos últimos dois exercícios de 2018 e 2019 que criaram parte das condições para se proceder à alteração. Evidenciou ainda, do lado da receita, o reforço da rubrica "Municípios - Acordo de Execução" no valor de 64 032,30 euros e do lado das despesas a duplicação do Fundo de Emergência Social e o reforço do PPI em 28 845,00 euros (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número nove** fazendo integrante da mesma). ----------

Seguidamente não havendo mais intervenções o Presidente da Mesa deu a palavra a Miguel Oliveira, Tesoureiro da Junta para dar algumas explicações sobre esta revisão. ----------

O Tesoureiro e relativamente ao sentido de voto anunciado por Sílvia Silva CDU) disse que quando na última reunião da assembleia de dezembro afirmou que iam proceder a uma revisão em crescendo do PPI com inclusão de parte do saldo de Gerência que se previa ser de 99 000 euros , recordando que 2017 o Executivo tinha apresentado um saldo a transitar inferior a 20 000 euros, não estavam a contar com o aparecimento duma pandemia que obrigou o Executivo a refazer o orçamento com correção de perda de receita na ordem dos 102 051 euros. Disse ainda não ser o reforço do plano plurianual de investimentos com saldo a transitar que gostaria de apresentar. Considerou também que teria ficado mais satisfeito se Sílvia Silva (CDU) tivesse referido por exemplo a diminuição de receita de 8 052 euros devido ao fim das sobretaxas e duplicação do fundo de emergência social com execução de apoio às famílias. Afirmou também ser necessário a admissão de funcionários para substituir contratos precários que ainda existem hoje, sendo isto também uma bandeira da CDU, o fim dos contratos precários. Nesta intervenção o Tesoureiro assumiu o compromisso, se porventura, esperando no entanto não ser necessário, mas se eventualmente, vier acontecer esgotar-se a verba de 20 000 euros do fundo de emergência social e a verba de 10 000 euros para ação social haver disponibilidade do

executivo perante a assembleia de freguesia pedir uma nova alteração orçamental porque há saldo não inscrito em sede de orçamento na ordem dos 39 000 euros. ----------

De seguida e não havendo mais intervenções sobre este ponto, o Presidente da Mesa, pôs à votação a 1ª Revisão Orçamental de 2020 que foi aprovada, por maioria, com 10 votos a favor do PS, 1 voto contra da CDU e 7abstenções (5 do PSD, 1 BE e 1 do CDS-PP). ----------

5. Deliberação sobre a Alteração do Mapa de Pessoal; ----------

Carla Sousa (BE) no uso da palavra começou por dizer que relativamente aos 3 lugares vagos na área administrativa e operacionalidade já em dezembro estavam em andamento. Que em 2017 o quadro de pessoal era de 23 pessoas e em Junho deste ano é de 32 funcionários e 8 vagos. Pediu ao Executivo justificação para o aumento do número de funcionários; se os concursos para as 5 vagas (assistentes operacionais) eram públicos e quando seriam abertos e se para a área administrativa e operacionalidade tinha sido aberto concurso e se já estava fechado, (esta intervenção fica anexada a esta ata como **Anexo número dez** fazendo integrante da mesma). --

De seguida o Presidente da Junta, respondendo a Carla Sousa (BE), confirmou que o concurso para as 3 vagas estava a decorrer ainda porque que esteve suspenso até há cerca de 15 dias devido à pandemia. Disse que este concurso tinha como finalidade incluir no quadro um técnico na área dos jardins, da limpeza, espaços verdes e limpeza urbana, um outro na área do desporto, das atividades físicas, desporto e programas Erasmus e um terceiro para a área do marketing e designer. Referiu ainda que este concurso permitia terminar com os contratos de prestação de serviço que no momento cobrem estas áreas. Quanto ao concurso para 5 assistentes operacionais disse ir o mesmo ser aberto. Que a Junta de Freguesia tem 6 coveiros e só um é que faz funerais. Que destes seis, um está com parte de doente, um outro está doente mas que vai entrar na situação de aposentação no próximo dia 1 de Julho , outro foi intervencionado e a saúde não é a melhor e tudo se perspetiva que não regressará e dois estão a trabalhar a 50% não fazendo funerais nenhum deles. Considerou que a cidade de Ermesinde não pode viver só com um coveiro a fazer funerais. ----------

O Presidente da Mesa, não havendo mais intervenções sobre o ponto, "Deliberação sobre alteração do Mapa do Pessoal" pôs à votação sendo o mesmo aprovado, por maioria, com 12 votos a favor(10 do PS, 1 da CDU e 1 do BE) e 6 abstenções (5 do PSD e 1 do CDS-PP). ----------

6. Relatório de Atividades da Junta; ----------

Carla Sousa (BE) relativamente a este ponto perguntou ao Executivo quanto tempo mais era necessário para concluir e executar projetos de geração eixo local+ que lhe parecia já ter sido iniciado e que alteração de espaços verdes estava a ser projetada. ----------

De seguida o Tesoureiro, em resposta a Carla Sousa (BE) disse, relativamente ao projeto eixo local +, ser um projeto em parceria com a Lipor, o grande dinamizador, em que a Freguesia de Ermesinde é piloto no levantamento de implementação, um projeto que não terá prazo para terminar e que são várias ações implementadas no local e culminarão com uma freguesia, uma cidade mais alerta para as questões ambientais. Quanto às operações nos espaços verdes referiu prender-se essencialmente com a reformulação de espaços ajardinados, nomeadamente a rotunda da Bela, Jardim do Prédio Carlos Gonçalves e Jardim da Saudade, entre outros, que tinham ficado pendentes devido à pandemia. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, não havendo mais intervenções, pôs à votação as minutas das decisões tomadas, sendo aprovadas por unanimidade. Dando como concluída a reunião. ----------

O Presidente: _____

O Primeiro secretário: _____

O Segundo Secretário: _____

Anexo 1 1/3

Bloco de Esquerda

INTERVENÇÃO – PAOD

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia e restante Mesa,

Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes elementos do Executivo,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,

Comunicação Social e estimado público,

1 – Inicio a minha intervenção de hoje, com um agradecimento particular à atuação deste executivo no contexto Covid, nomeadamente ao tesoureiro desta freguesia, Miguel Oliveira, pela pronta atuação, esclarecimentos prestados e disponibilidade demonstrada, no início desta pandemia. No entanto, não posso deixar de lamentar a ausência de comunicação subsequente.

2 – Lamentar ainda, que as reuniões do executivo, por vídeo conferência não fossem disponibilizadas em direto, ou com gravação e posterior divulgação, inibindo a participação aos fregueses, e/ ou a tomada de conhecimento das discussões e deliberações assumidas. Relembro que há muito o Bloco de Esquerda defende propostas nesse sentido: que todas as sessões públicas ordinárias, quer do executivo, como da assembleia de freguesia tenham transmissão direta.

3 – Foi solicitado a todas as forças partidárias a cedência do endereço eletrónico institucional, no âmbito da reformulação da página da Junta de Freguesia. Esta alteração de página, com maior capacidade de armazenamento, é também há muito uma das propostas do Bloco. Esperemos que o domínio do site, não volte a ser novamente uma condicionante, e que se leve a cabo outras boas práticas, já propostas. A questão que se coloca é, para quando?

4 – Atendendo aos desconfinamentos, e à necessidade das pessoas voltarem a usufruir dos exíguos espaços verdes da cidade, para quando a abertura dos jardins da Vila Beatriz e os espaço envolvente das piscinas municipais? Sem efeito

5 – Entendemos que por parte do Município, há uma fraca sensibilidade para as questões do bem-estar animal. Gostaríamos, e muito nos honraria, que Ermesinde fosse reconhecida por razões diametralmente opostas, o que não tem, infelizmente, acontecido. Recordamos as Várias propostas que o Bloco de Esquerda tem apresentado, sem sucesso, nomeadamente a criação de uma quinta animal, a opção pela proteção dos patos, no lago do Parque Urbano, a criação de um espaço para

recreação canídea, a implementação de ações de sensibilização para a causa animal, ações de sensibilização para a recolha dos dejetos animais em espaços públicos, controlo da população errante, ampliação e requalificação do centro veterinário, etc.
Face a este desinteresse, desresponsabilização e inércia municipal pela causa animal, a população, cada vez mais preocupada e sensibilizada, vai tentando acudir, da forma que entende ser possível e aceitável, a populações de cães e gatos abandonados e/ou errantes.
Tomamos há dias conhecimento de uma petição pública, que reúne já mais de 1.100 assinaturas, solicitando a colocação de uma casa-abrigo para um desses grupos de cães, que vagueiam pela zona central da cidade.
Tendo igualmente conhecimento, que há quem conteste esta opção, por diversas razões, que soluções apresenta este executivo para esta problemática, ou que diligências tem assumido? Sendo que recentemente, o PS votou contra uma proposta do Bloco de Esquerda, que poderia minimizar esta situação.

6 – Voltamos a insistir na necessidade de alteração do sentido do cruzamento entre a Rua Heróis Chaimite e a Travessa 1º de Dezembro, pelos sucessivos sinistros, que ali ocorrem. Há meia dúzia de dias, mais um sinistro, envolvendo um veículo ligeiro e um transporte de passageiros.
Será necessária alguma vítima mortal, para se proceder ao que é lógico? Depois de tantos alertas, a quem será imputada a responsabilidade? Ficará a consciência tranquila?

7 - Com os acordos de execução, uma das competências delegada à Junta de Freguesia é a *Gestão e conservação de jardins e outros espaços ajardinados.*
Ora, parece-me que essa execução terá que ser mais cuidada e fiscalizada. Se em vez de aparar, se corta tudo a eito, e se em vez de rega e de verde, se deixa relva seca, ou capim, isso não é manutenção, é destruição.
Sugere-se, portanto, mais atenção e fiscalização à execução destas tarefas e a uma maior proteção aos espaços verdes.

8 –Temos à porta, um verão quente. É emergente a limpeza dos terrenos públicos e a intimação dos proprietários de terrenos para a sua limpeza. Os incêndios não se fazem esperar. Que diligencias têm sido tomadas?

9 – Na continuidade de propostas de colocação de papeleiras pela cidade, voltamos a chamar à atenção, para uma das ruas mais sujas da cidade,

e que em nada dignificam a toponímica atribuída. Falamos da rua Dr. Faria Sampaio, onde para além dos Moloks e Ecopontos não se observa nenhuma papeleira. Sugerimos, naturalmente, e mais uma vez, a sua colocação.

10 – Continuamos a assistir ao depósito de Monstros junto de moloks e ecopontos. Sabemos ser uma preocupação deste executivo e informalmente é um tema de conversa recorrente. Foram já avançadas algumas ideias e projetos. O que é um facto é que se continuam a verificar estes amontoamentos de difícil recolha. Afinal, que ações estão previstas para este combate?

11 – Atendendo ao recente *Despacho n.º 6573-A/2020* sobre a retirada do amianto das escolas, questionamos, se e quais, os estabelecimentos escolares da freguesia, ainda aguardam pela remoção.

12 – Lamentando os óbitos ocorridos na cidade, e prestando uma sentida homenagem às famílias enlutadas, não consigo abstrair-me da população sénior, principalmente os que vivem em maior solidão e carência financeira. Numa das últimas reuniões fomos informados do programa Chave de Afetos. Que repercussões teve este projeto no atual momento, e de que forma têm sido prestados apoios a este grupo populacional?

13 – Por último, expressar o reconhecimento pelo empenho da Junta de Freguesia de Ermesinde e dos trabalhadores ao seu serviço, na resposta à prevenção e consequências sociais da pandemia do Covid 19.

A representante do Bloco de Esquerda,

_____, em 29/06/2020
(Carla Celeste Sousa)

Bloco de Esquerda

Anexo 2 1/2

MOÇÃO

Repúdio pela violência racista e xenófoba

O assassinato de George Floyd em Minneapolis, EUA, a 25 de maio de 2020, desencadeou uma onda de solidariedade antirracista por todo o mundo.

No passado dia 6 de junho, milhares de pessoas em Portugal saíram às ruas de forma espontânea pela igualdade de direitos e contra o racismo e xenofobia.

Um relatório da Europol publicado há dias alertava para o recrudescimento na Europa e em Portugal de atuações racistas e violentas por parte de grupos de extrema-direita.

Há 25 anos, nas primeiras horas do dia 11 de junho de 1995, foi brutalmente assassinado Alcindo Monteiro. Tinha 27 anos, trabalhava numa oficina de reparação de automóveis. Natural da cidade de Mindelo em Cabo Verde, residia no Barreiro desde os 11 anos. Foi violentamente espancado na rua Garrett em Lisboa com soqueiras e outros objetos contundentes, por um grupo de dezenas de elementos da extrema-direita. Por um único motivo: a sua cor de pele.

Alcindo Monteiro não foi a única vítima mortal em Portugal dos "skin-heads". Já em 28 de outubro de 1989 José Carvalho tinha sido mortalmente esfaqueado na rua da Palma em Lisboa.

25 anos depois do assassinato de Alcindo Monteiro, a extrema-direita quer impor a violência, o racismo e a xenofobia na sociedade portuguesa. Não podemos deixar que tal aconteça.

Também nos últimos dias, em diversos locais do país, foram vandalizados edifícios públicos. "Europa aos europeus" e "Morte aos refugiados" foram algumas das frases pintadas em escolas e num centro de acolhimento a refugiados.

Perante tais factos, que atentam contra a democracia e a liberdade conquistada no 25 de Abril, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária em 20 de Junho de 2020, delibera:

Bloco de Esquerda

Anexo 2

2/2

- Exprimir o seu repúdio por qualquer atitude de violência e ódio racial na sociedade portuguesa;

- Reclamar a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racistas e xenófobas em escolas e num centro de acolhimento a refugiados

A representante do Bloco de Esquerda,

_____, em 29/06/2020

(Carla Celeste Sousa)

Anexo 3

Recomendação

Pela isenção de taxas por feiras e mercados

No contexto do combate à propagação da pandemia do Covid19 foi necessário proceder ao cancelamento nos últimos meses de feiras, festas, romarias e outros eventos similares.

Tal situação causou, como é sabido, uma quebra muito significativa de rendimento a todas as pessoas com atividade económica itinerante, incluindo as de restauração e diversão. Mesmo com a gradual retoma das atividades económicas, o carácter sazonal de algumas destas profissões não permitirá a recuperação em 2020 das perdas sofridas.

A 5 de junho de 2020 a Assembleia da República aprovou, por larga maioria, projetos de lei que preveem um conjunto de linhas de apoio para ajudar este setor de atividade económica a fazer face às quebras de receita.

Impõe-se também que as autarquias, no seu domínio específico de fixação de taxas, possam contribuir para a recuperação económica de atividades itinerantes, como a dos feirantes que em toda a região Norte abrange mais de 8.000 profissionais.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária em 29 de junho de 2020, recomenda ao Executivo:

1- **Que sejam isentadas de pagamento, até finais de 2020, as taxas da freguesia sobre mercados e feiras e relativas às atividades económicas no espaço público, incluindo o sector itinerante de restauração e diversão;**

2- Que junto da Câmara Municipal de Valongo seja solicitada a isenção das taxas municipais de ocupação do domínio público municipal e outras respeitantes ao sector itinerante de restauração e diversão.

A representante do Bloco de Esquerda,

, em 29/06/2020

Anexo 4 1/2

CDU

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Saudação ao 46.º aniversário da Revolução de Abril e ao 1º de Maio

A Revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português, um ato de emancipação social e nacional.

Saudamos daqui todos os que às 15 horas de dia 25 por todo o País, cantando a Grândola e o Hino Nacional, deram expressão à ação valorosa e de grande coragem do Movimento das Forças Armadas e a essa unidade construída de firmes vontades que juntou Povo e MFA para realizar o ato e o processo mais moderno e avançado da nossa época contemporânea, que transformou profundamente toda a realidade nacional.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos. Um Poder Local amplamente participado, plural, colegial e democrático, dotado de uma efetiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

A Revolução de Abril garantiu ainda a existência de um alargado conjunto de serviços públicos que é urgente defender e valorizar, sobretudo se tivermos em conta o papel que têm desempenhado no combate à atual pandemia. É caso da Escola Pública, da Segurança Social ou do Serviço Nacional de Saúde.

Anexo 4 2/2

CDU

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV

Comemorar Abril é também comemorar o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, que em Portugal só a partir de 1974 pôde voltar a ser comemorado livremente, com o fim do regime fascista que reprimia a sua celebração. É reconhecer o papel do movimento sindical nas conquistas de direitos e na exigência da elevação das condições de vida de todos os trabalhadores.

Hoje vivemos momentos de incerteza, seja pela dificuldade em prever o fim desta pandemia, seja pelas consequências da mesma, em que os trabalhadores e o povo vêm postos em causa os seus rendimentos e os seus direitos.

E em honra do 25 de Abril e do 1º de Maio, a CDU declara que:

1. Continuaremos a promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência de uma melhoria na atividade política que sirva Portugal e o povo português.

2. Saudamos todos os que se associaram às comemorações do 25 de Abril, cantando a Grândola e o Hino Nacional das suas janelas.

3. Saudamos o 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador, como uma importante afirmação da luta pela defesa do direito ao trabalho com direitos, ao fim da precariedade, à redução dos horários e à valorização dos salários. Porque só assim, Portugal terá futuro.

Ermesinde, 29 de junho de 2020

A CDU – Coligação Democrática Unitária

Os eleitos do Partido Socialista na AF Ermesinde

COVID-19, a Pandemia

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia;
Exmas. e Exmos. Vogais do Executivo da Junta;
Exmas. e Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia;
Exmo. Público;
Órgãos de Comunicação Social;
Minhas Senhoras e meus Senhores;

No início deste ano por certo ninguém imaginaria a profunda transformação e os constrangimentos que iríamos assistir na sociedade Portuguesa e não só.
A Pandemia do COVID-19 mudou as nossas vidas.
Muitos entramos em confinamento e passamos a trabalhar a partir de casa, o nosso quotidiano alterou-se profundamente, paramos a nossa vivência social, pararam as atividades desportivas e culturais, parou a economia, afundaram-se as esperanças e expetativas de muitos, sem qualquer aviso prévio.
Neste tempo inesperado houve quem dissesse presente, nomeadamente os nossos profissionais do setor da saúde que foram sujeitos a uma tremenda provação e esforço, os nossos bombeiros que multiplicaram os seus esforços, os profissionais que diariamente recolhem o lixo que produzimos, as forças de segurança e os muitos serviços públicos e privados que nunca fecharam e outros que permitiram que muitos de nós ficássemos em casa. A todos esses o nosso aplauso e um sentido obrigado.

Tudo que acabamos de referir teve resposta positiva na nossa Freguesia que mostrou continuar a procurar cumprir um desígnio... "Não deixar ninguém desamparado!"
Foi este o desígnio que, diariamente, presidiu - e preside - ao trabalho que o Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde prestou e presta à população e que relevamos como muito importante.
Foram tomadas medidas de contenção e desenvolvido um trabalho de promoção do confinamento com preciosa ajuda dos Bombeiros de Ermesinde e da PSP. Foi reforçada a distribuição de cabazes de produtos alimentares aos mais carenciados e a todos os que os solicitaram por imperiosa e inusitada necessidade. O tempo e a evolução da situação pandémica têm legitimado as opções iniciais assumidas pelo executivo, como a redução de serviços, o

encerramento dos cemitérios, a delimitação dos locais habituais de concentração social, entre outros.
Estas iniciativas implicam impacto financeiro, mas as já referidas opções que foram feitas permitiram que as mesmas fossem tomadas e certamente serão minimizadas com opções de gestão acertadas.

Numa época conturbada, é por vezes fácil cair na tentação de um protagonismo mediático, trazer propostas de medidas popularmente simpáticas e eleitoralistas. Felizmente, a nível nacional este não foi o caminho seguido pela grande maioria das forças políticas com assento na Assembleia da República, onde perante a dificuldade e a incógnita da evolução e possíveis danos na população Portuguesa, gerou uma solidariedade interpartidária que devemos aqui salientar. Todos souberam ter a elevação democrática que uma situação destas exige! É evidente que em algum momento será necessário assumir e executar medidas que, nacional ou localmente, sejam mais custosas e difíceis de aceitar por todos, população, instituições, associações, etc., mas fazer prevalecer a saúde dos nossos concidadãos deverá ser sempre uma prioridade e, tendo sido esta a opção deste executivo, só podemos naturalmente apoiar.

Ter a coragem de trilhar um caminho estruturado é tomar as opções que este executivo tomou neste contexto de pandemia, continuar a manter um conjunto de apoios sociais que estão em curso e que todos nós observamos como louvável.

Ermesinde, 29 de junho de 2020

Os Membros da Assembleia de Freguesia do Partido Socialista,